

DO ENSINO À COMUNIDADE: O OBSERVATÓRIO COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO ENTRE SAÚDE, AMBIENTE E FORMAÇÃO MÉDICA

Felipe Teixeira Dias – felipe.teixeira@afya.com.br¹

Adriana Pereira Bomfim – adriana.bomfim@afya.com.br²

Deborah Marques Pereira Clemente – deborah.clemente@afya.com.br³

1 – Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi – Afya Guanambi;

2 - Afya Guanambi;

3 - Afya Guanambi;

Área: Ciências da Saúde

Linha de Submissão: B

Introdução/Justificativa: Os cursos da área da saúde, especialmente os de Ciências Médicas, têm se destacado por desenvolver processos educativos integrados a uma formação cidadã, valorizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, a temática ambiental se apresenta como fundamental, por influenciar diretamente variáveis determinantes da saúde coletiva. Assim, para sistematizar ações e análises, surgiu a necessidade da criação de um Observatório que articulasse dados, práticas e intervenções em prol da comunidade regional. **Objetivo(s):** Apresentar um programa de extensão universitária desenvolvido em uma Instituição de Ensino Médico no interior da Bahia, a partir da articulação entre ensino e extensão. **Método/Relato da Experiência:** A partir das discussões promovidas na disciplina eletiva “Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade”, do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi, identificou-se a necessidade de estruturar um espaço permanente de atuação extensionista e produção científica. Dessa forma, foi criado o “Observatório da Saúde e Meio Ambiente do Sertão Produtivo”, configurando-se como um programa de extensão inovador e voltado à inserção social dos estudantes e profissionais. **Resultados:** A partir da integração entre a disciplina e o Observatório, diversas ações foram desenvolvidas, como os projetos: *Meio Ambiente e Bem-Estar*, *Cobertura Vacinal e Covid-19*, *Infecções Venéreas Negligenciadas*, *Uso do Tabaco em Adultos*, além da realização do I Simpósio de Pesquisa e Extensão e da representação institucional em conferências estaduais. Essas atividades promoveram a produção de dados regionais, a interação com a comunidade e o engajamento acadêmico. **Considerações Finais:** Conclui-se que a prática extensionista, quando integrada ao currículo e articulada com demandas regionais, fortalece a formação médica por meio de uma visão holística e cidadã. O Observatório tem se consolidado como espaço de inovação, pesquisa e transformação social, aproximando os estudantes das realidades locais e estimulando o protagonismo acadêmico em ações de impacto socioeducativo.

Palavras-chave: Ensino. Extensão Universitária. Observatório.